



Núcleo de Contadores de Histórias do IFSC: práticas de letramento que posicionam a instituição na comunidade

Anthony Guisalberti de Paula | anthony.gp@aluno.ifsc.edu.br¹
Estela Ramos de Souza de Oliveira | estela.souza@ifsc.edu.br²

Edital PROEX 08 - Fomento às Atividades de Extensão do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau
Trabalho de Extensão
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

Neste trabalho, serão apresentadas estratégias de consolidação do projeto de extensão "Núcleo de Contadores de Histórias do IFSC Rau – Edição 2025", cuja primeira proposta foi lançada em 2022 e, anualmente, é relançada para fortalecer e atender as diretrizes do IFSC e da Educação Profissional e Tecnológica. A iniciativa fundamenta-se na colaboração interinstitucional entre o IFSC, a Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul e o Museu WEG de Ciência e Tecnologia. O objetivo central da proposta é promover o letramento literário associado à curiosidade científica, por meio de contação de histórias. Procura-se, simultaneamente, fortalecer o vínculo dos estudantes extensionistas com o IFSC, contribuindo com a permanência e o êxito, enquanto é oportunizado um percurso formativo interdisciplinar. A metodologia baseia-se em práticas de multiletramento e educação científica, privilegiando o intercâmbio de saberes entre comunidade interna e externa. No ano de 2025, o projeto promoveu sessões de contações de histórias no Museu WEG de Ciência e Tecnologia, entre os meses de maio a dezembro, com alcance de 4.667 pessoas (4.033 crianças de 131 turmas e 634 profissionais de educação). O projeto consolidou a articulação interinstitucional e cumpriu o princípio de integrar ensino, pesquisa e extensão com protagonismo discente.

Palavras-chave: contação de histórias; letramento literário; educação infantil; protagonismo discente.

Introdução

O projeto Núcleo de Contadores de Histórias do IFSC Rau – Edição 2025 representa a consolidação de uma trajetória iniciada no segundo semestre de 2022. Originalmente concebido para associar conhecimentos da Unidade Curricular de Comunicação Técnica a atividades de pesquisa e extensão, o Núcleo evoluiu de uma ação vinculada ao Projeto de Extensão I Semana Cultural do IFSC Jaraguá do Sul Rau

1 Estudante do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Rau.

2 Professora de Português nos Cursos Técnicos e Superiores do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Rau.

para outro projeto autônomo. A relevância deste trabalho reside na exposição de um projeto que posiciona o câmpus como articulador cultural e promotor de ações interinstitucionais para fomentar o letramento literário e a curiosidade científica, utilizando a ludicidade como estratégia de formação interdisciplinar e democratização do acesso a equipamentos de cultura.

A implantação e permanência do Núcleo inscreve-se como uma prática formativa que vê o estudante de cursos técnicos e superiores do IFSC como protagonistas na construção de ofertas extensionistas, comprometidos com mudanças sociais necessárias à comunidade. No caso deste projeto, sua existência justifica-se como um contraponto ao senso utilitário da educação, marcada pela cultura pressa e tumulto, que dificulta a fruição estética e o refúgio na subjetividade (Reyes, 2021; Brito, 2015), gera superficialidade das relações. Na contramão desse contexto, que distancia a formação humana da formação técnica, o Núcleo de Contadores de Histórias do IFSC Jaraguá do Sul Rau entende que as instituições de ensino têm o dever de promover espaços de escuta, sensibilidade e vínculos comunitários (Bauman, 2021; Bajour, 2012) por meio de ações permanentes, articuladas às necessidades da comunidade interna e de seus territórios.

Além do compromisso social e com a formação cidadã dos acadêmicos, as características do perfil do estudante do câmpus Jaraguá do Sul Rau encaminham para a necessidade de práticas formativas que privilegiem o desenvolvimento de habilidades na área da comunicação. Os alunos que frequentam os cursos técnicos e superiores do câmpus são majoritariamente trabalhadores da indústria local e ficam a maior parte do dia em ambientes profissionais com pouca interação social. Sem estímulo para se comunicarem na maior parte do tempo, apresentam lacunas formativas e vivenciais em práticas de oralidade e comunicação, o que é determinante para a ascensão profissional e autonomia cidadã desses estudantes/trabalhadores. Dessa forma, tem-se entre os objetivos específicos do Núcleo proporcionar aos discentes participantes práticas de oralidade e escrita, por meio de experiências de leitura, diálogos e performances artísticas, criação de roteiro, organização e participação em reuniões de planejamento e avaliação.

Como se vê, a proposta privilegia a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, associando saberes das unidades curriculares de linguagens dos cursos técnicos e



superiores e, oportuniza o discente extensionista uma formação que une a prática da extensão ao desenvolvimento.

Descrição do público envolvido

A caracterização do público envolvido mostra como o projeto tem o potencial de posicionar o câmpus na comunidade, uma vez que as contações de histórias fazem parte do cronograma de todas as turmas de Pré I e Pré II e alcançam quase todas as crianças da faixa etária do municipal, seus professores, gestores escolares e famílias. Além disso, o público externo é formado também pelos parceiros, a Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul e o Museu WEG de Ciência e Tecnologia. A comunidade externa também se amplia quando se considera as ações de divulgação na imprensa local, como a participação em programas de rádio e texto publicado na imprensa local.

Considera-se como público do projeto também a comunidade interna. Além da equipe executora formada por servidores, que atuam em atividades de planejamento, orientação e avaliação, os discentes extensionistas é que são os contadores de histórias e que desenvolvem, ao longo do tempo de permanência no projeto, competências e habilidades próprias de quem atua em organização de eventos culturais e faz mediação cultural em equipamentos de cultura.

Procedimentos metodológicos

A organização do projeto ocorre por meio de ciclos: planejamento, execução com acompanhamento avaliativo intermediário e avaliação final. No planejamento, há oficinas de capacitação, escrita colaborativa de roteiro, ensaios e validação do roteiro, criação de figurinos, cenários e elementos visuais que facilitem o engajamento lúdico das crianças com os temas científicos e literários. Na execução, é considerado o período de apresentação das sessões de contação, com seis sessões semanais em média, com quatro turmas por dia. O acompanhamento e avaliação sistêmica prevê reuniões agendadas conforme demanda da equipe executora e fortalecido o engajamento dos parceiros. A avaliação final, reúne a parte de depoimentos e respostas de formulários aplicados ao longo do projeto.

Resultados e discussões

Os resultados alcançados em 2025 demonstram a eficácia da proposta tanto em escala quanto em impacto qualitativo. A produção acadêmica gerada foi classificada como Exposição ou Apresentação Artística, consolidando o papel da arte como forma legítima de conhecimento no contexto técnico-científico do IFSC. Além disso, os depoimentos cedidos pelos professores, pela Assessoria da SEMED e pelo Museu WEG de Ciência e Tecnologia, possibilitam identificar que o Núcleo de Contadores tornou-se um ponto de aderência entre o IFSC e a comunidade externa. A seguir, apresentam-se os dados quantitativos da execução: Total de público atendido: 4.667 pessoas. Público infantil: 4.033 crianças distribuídas em 131 turmas de Pré I e Pré II. Profissionais envolvidos: 634 adultos, entre professores e gestores pedagógicos. Colaboração estratégica: Manutenção e fortalecimento da colaboração das três instituições parceiras para viabilizar as contações de histórias (IFSC, SEMED e Museu WEG).

A discussão desses resultados revela que o projeto transcende a sala de aula. A ampliação do acesso do público infantil ao Museu WEG influenciou diretamente o comportamento das famílias; relatos do setor educativo do museu indicam que crianças que participaram da contação retornaram aos sábados com seus familiares, solicitando ver os elementos cênicos utilizados pelo Núcleo. Isso demonstra o cumprimento do objetivo de diminuir a resistência da população a espaços de circulação cultural e científica.

Para os estudantes do IFSC, a prática da contação de histórias atuou como um exercício de multiletramento. Ao interagir com ambientes complexos e públicos diversos, os alunos desenvolveram uma comunicação oral mais segura, o que, segundo avaliações anteriores, reflete positivamente em sua autoestima e preparação para o mundo do trabalho, onde a capacidade de explicar processos e propor soluções é essencial.

Considerações finais

Conclui-se que os objetivos do projeto foram plenamente alcançados. O Núcleo de Contadores de Histórias contribui para práticas de escuta de histórias e letramento e já se

configura como uma referência local quando se pensa em contação de histórias na cidade, sendo procurado para atuar em eventos externos de diversos segmentos. A colaboração interinstitucional provou ser o pilar de sustentação para a viabilidade logística e financeira da ação. A contribuição para a formação profissional dos envolvidos é evidente: os estudantes egressos e atuais saem com um repertório linguístico, cultural e vivencial ampliado em relação a colegas que não participaram do projeto de extensão. Nesse sentido, já se percebe um movimento interno no qual os estudantes já manifestam interesse espontâneo em participar do Núcleo de Contadores de Histórias. Esse comportamento crescente indica que o Núcleo já se consolida entre os estudantes como uma alternativa formativa suplementar ao que se faz em sala de aula.

Diante do exposto, observa-se que a oferta recorrente do projeto, associada a participação da SEMED e do Museu WEG em anos consecutivos insere o IFSC Jaraguá do Sul Rau como referência como mediador cultural tanto para o público interno quanto para o público externo.

Referência ao fomento recebido

O projeto foi desenvolvido por meio do Edital 2025_PROEX 08 - Fomento às Atividades de Extensão do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau.

Referências

BAJOUR, Cecilia. **Ouvir nas entrelinhas**: o valor da escuta nas práticas de leitura. Tradução de Alexandre Morales. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **Ao revés do avesso**: Leitura e formação. São Paulo: Pulo do Gato, 2015.

REYES, Yolanda. **A substância oculta dos contos**: As vozes e narrativas que nos constituem. São Paulo: Pulo do Grato, 2021.